

Um
mundo de
oportunidades

Volume 8
Origem: animal

AGRO INSIGHT



Institucional

LUIZ INÁCIO LULA DA SILVA

Presidente da República

CARLOS HENRIQUE BAQUETA FÁVARO

Ministro de Estado da Agricultura e Pecuária

IRAJÁ REZENDE DE LACERDA

Secretário-Executivo do Ministério da Agricultura e Pecuária

GUILHERME CAMPOS JÚNIOR

Secretário de Política Agrícola do Ministério da Agricultura e Pecuária

CARLOS GOULART

Secretário de Defesa Agropecuária do Ministério da Agricultura e Pecuária

LUIS RUA

Secretário de Comércio e Relações Internacionais do Ministério da Agricultura e Pecuária

PEDRO ALVES CORRÊA NETO

Secretário de Inovação, Desenvolvimento Sustentável, Irrigação e Cooperativismo do Ministério da Agricultura e Pecuária

CARLOS ERNESTO AUGUSTIN

Assessor Especial do Gabinete do Ministério da Agricultura e Pecuária

CARLA MADEIRA GONÇALVES SIMÕES DOS REIS

Chefe de Assessoria Especial de Comunicação Social do Ministério da Agricultura e Pecuária

4ª edição. Ano 2025

Elaboração, distribuição, informações:

Ministério da Agricultura e Pecuária

Secretaria de Comércio e Relações Internacionais

Departamento de Promoção Comercial e Investimentos - DPR

Coordenação-Geral de Gestão dos Adidos Agrícolas

Endereço: Esplanada dos Ministérios, Bloco D - 3º andar, Sala 300

CEP: 70043-900 Brasília - DF

Tel.: (61) 3218-2821 e-mail: divulgacao.scri@agro.gov.br

Editorial:

Priscilla Burmann

João Huguenin

Coordenação:

Marcel Moreira

Carolina Eufemia Aquino de Sá

Ângela Pimenta Peres

Estella R. Borges de Brito

Jennifer Santos Costa

Jenny Silva Brito

Manoel Augusto Soares Junior

Filipe Guerra

Equipe técnica:

Carlos Vitor Muller

Eduardo Sampaio Marques

José Guilherme Tollstadius Leal

Adriano Perrelli Pestana de Castro

Luciana Pich Gomes

Andrea Claudia Parrilla

Daniela de Moraes Aviani

Silvio Luiz Rodrigues Testaseca

Glauco Bertoldo

Nilton Antônio de Moraes

Paulo Márcio Mendonça de Araújo

Rodrigo do Espírito Santo Padovani

Leandro Diamantino Feijó

Jean Felipe Celestino Gouhie

Clóvis Augusto Versalli Serafini

Ricardo Zanatta Machado

Priscila Rech Pinto Moser

Rafael Mohana de Carvalho Refosco

Vanessa Medeiros de Jesus

Ana Lúcia de Paula Viana

Fabiana Villa Alves

Virginia Arantes Ferreira Carpi

Ângelo de Queiroz Maurício

Bruno Cavalheiro Breitenbach

Marlos Schuck Vicenzi

Fernanda Vanessa Mascarenhas

Magalhães

Marco Aurélio Pavarino

Dalci de Jesus Bagolin

Ellen Elizabeth Laurindo

Adriane Reis Cruvinel

Frederique Rosa e Abreu

Warley Efreim Campos

Márcio Rezende Evaristo Carlos

Marco Túlio Santiago

Luiz Cláudio de Santana e Caruso

Rafael D'Aquino Mafra

Ana Carolina Miranda Lamy

Diego Leonardo Rodrigues

Juliano Vieira

Leandro Antunes

Permitida a reprodução sem fins lucrativos, parcial ou total, por qualquer meio, se citada a fonte e o sítio da Internet onde pode ser encontrado o original (www.gov.br/agricultura).

Catálogo na Fonte

Biblioteca Nacional de Agricultura – BINAGRI

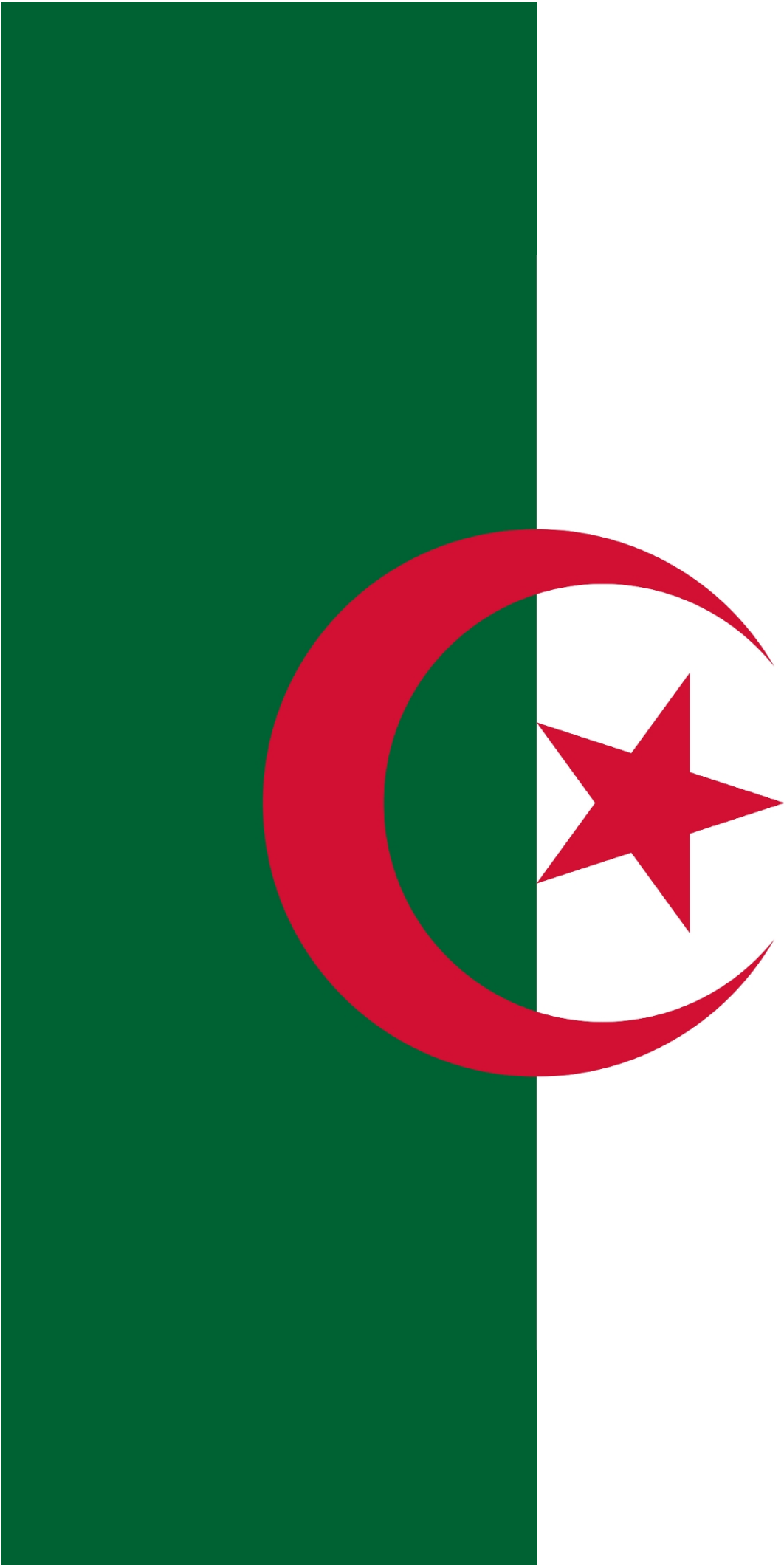
Resumo

O AgrolInsight nasce do compromisso do Ministério da Agricultura e Pecuária com o fortalecimento da presença do agronegócio brasileiro no mercado internacional.

Desenvolvido pela Secretaria de Comércio e Relações Internacionais (SCRI), com apoio dos adidos agrícolas presentes em 38 países, o material reúne análises estratégicas e oportunidades de negócios para produtores, exportadores e associações setoriais que buscam crescer de forma competitiva e sustentável.

Com base nas diretrizes do ministro Carlos Fávaro e sob a liderança do secretário Luis Rua, o AgrolInsight é resultado do esforço de uma equipe dedicada que acredita no potencial do Brasil como potência agroexportadora.

Este relatório é mais do que um compilado de dados — é uma ponte entre o agro brasileiro e o mundo.



NOVO MERCADO ABERTO DE OVINOS VIVOS PARA ABATE – PREPARAÇÃO PARA A PRÓXIMA FESTA DO SACRIFÍCIO DAS OVELHAS

Data: 09/08/2025

Posto: Argel/Argélia

Palavras-chave: Argélia; exportação; ovinos vivos

Responsável: Luciana Pich Gomes – Adida Agrícola em Argel

SUMÁRIO:

Brasil consegue abertura de novo mercado de ovinos vivos para abate. Além das importações ao longo do ano, sua grande importância é para a realização da festa islâmica de Aïd Al-Adha, onde as famílias realizam sacrifícios de ovelhas em casa. Em 2025, a festa ocorreu nos países árabes no mês de junho e, para sua realização, o governo argelino importou um milhão de cabeças de ovelhas.

OVINOS VIVOS PARA ABATE, NOVO MERCADO ABERTO PARA PRODUTORES BRASILEIROS

Em julho de 2025 a adidância agrícola em Argel recebeu a notícia das autoridades argelinas de aceitação da proposta de certificado sanitário para exportação, do Brasil para a Argélia, de ovinos vivos para abate. Tal abertura se torna importante porque, além de fazer parte dos hábitos alimentares da população, a carne de carneiro tem relevância cultural e religiosa para os argelinos durante a festa Aïd Al-Adha.

Aïd Al-Adha (a grande festa ou festa do sacrifício), é o período após a grande peregrinação a Meca e ocorre a partir do décimo dia do mês de Dulrija, o último mês do ano lunar no calendário islâmico. Faz alusão à disposição do profeta Abraão em sacrificar seu filho Ismael. São contados 70 dias após o fim do Ramadã e dura quatro dias. Nesta festa, após as orações, o cordeiro é sacrificado e sua carne distribuída entre familiares, amigos e pobres.

Uma vez que a produção de carne de ovelha na Argélia é muito inferior à demanda interna, principalmente neste período, e considerando a crise hídrica que prejudicou a ovinocultura do país, o presidente da Argélia, Abdelmadjid Tebboune, ordenou, em março de 2025, que o país importasse um milhão de ovinos, isentos de impostos, com o objetivo de garantir a realização da festa no país, combater a especulação, reduzir os preços, aliviar a pressão sobre o rebanho ovino nacional e possibilitar a recuperação das pastagens.

Desta forma, os três meses seguintes foram voltados a atender este projeto presidencial ambicioso.

Para fornecer um milhão de carneiros saudáveis, vacinados, com pelo menos seis meses de idade e pesando entre 50 e 45 quilos de carcaça – itens imprescindíveis contidos nos requisitos governamentais – foram escolhidos, principalmente, a Espanha e a Romênia. Tais países possuem normas sanitárias confiáveis, além de logística e preços vantajosos. Além disso, são fornecedores já conhecidos do mercado Argelino e que aceitam o pagamento conforme o preço e a modalidade impostos pelo governo. Sabe-se que a maior demanda e o maior preço já são praticados para fornecimento à Arábia Saudita durante a peregrinação a Meca.

O governo argelino, então, colocou em prática uma verdadeira operação de guerra para o fornecimento desses carneiros de maneira acessível e justa, além de adotar rigorosos controles e planejamento para realizar a quarentena dos animais. As instituições públicas argelinas lançaram um processo estruturado de inscrição de trabalhadores para criação de uma lista de interessados em obter os animais e enviá-la ao governo. Após a triagem e consolidação das demandas, foram definidos os pontos de distribuição, as condições de venda e as datas de entrega dos animais.

A chegada dos carneiros ocorreu nos portos comerciais argelinos de maneira periódica e amplamente divulgada pela mídia local. Foi comum durante o mês de maio cenas como a da Imagem 1, com caminhões pequenos recolhendo os animais do porto de Argel para a quarentena e distribuição:



Imagem 1: Caminhão contendo lote de carneiros importados nas proximidades do porto de Argel, Argélia. Fonte: Luciana Pich Gomes – adida agrícola em Argel.

O carneiro importado foi comercializado no valor de 40 mil dinares argelinos, aproximadamente USD 304. Algumas empresas ofereceram bônus nesse valor para que as famílias comprassem seus carneiros e aproveitassem as festas. Entretanto o preço médio observado no mercado foi de 100 mil dinares, em torno de USD 755, após a revenda desses animais ou dos provenientes de produção local.

As autoridades sanitárias divulgaram campanhas de conscientização para que a população lavasse as mãos e tomasse cuidado ao manipular os animais e as carnes após o sacrifício. Algumas regiões disponibilizaram sacos específicos e sal para armazenamento das peles para encaminhamento a curtumes especializados e evitar a deterioração e a proliferação de insetos nas proximidades das casas.



Imagem 2: foto de divulgação de programa de gestão de resíduos em Mostaganem. Fonte: El Watan

Com o acordo do certificado sanitário para exportação de carneiros vivos para abate do Brasil para a Argélia um mercado de mais de USD 8 milhões pode vir a ser explorado por exportadores brasileiros. Seria este o momento para se preparar para a próxima grande compra de ovelhas da Argélia para 2026.